



PLANO DE ENSINO – 2022.1

CÓDIGO	DISCIPLINA OBRIGATÓRIA	PRÉ-REQUISITO	CURSO	HORAS/AULA	HORÁRIO DAS AULAS
GCN 7203	Geologia II	GCN 7103	Geografia Turma 02332 (A/B)	108	Quartas: 18h30- 22h00

OBJETIVOS: Apresentar aos alunos as evidências da evolução do espaço brasileiro, suas características geológicas e recursos minerais.

EMENTA: Síntese dos fenômenos geológicos ao longo do tempo mostrando o condicionamento da atual paisagem aos eventos do passado, retratando os conhecimentos e evolução geológica no espaço brasileiro com destaque para Santa Catarina. Estudo dos princípios, características e fenômenos envolvidos na formação de recursos minerais e suas consequências para as sociedades e nações.

PROFESSOR RESPONSÁVEL: Daniel G. V. Parizoto

E-MAIL: daniel_parizoto@hotmail.com

MONITOR DA DISCIPLINA: A confirmar

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PROCESSOS EXTERNOS

1. Intemperismo e formação do solo
 - 1.1. Tipos de intemperismo erosão e sedimentação
 - 1.2. Formação e tipos de solo
2. Processos Erosivos
 - 2.1. Chuva, rios e processos pluviais e fluviais
 - 2.2. Processos costeiros, eólicos e a ação geológica do gelo

ROCHAS

1. As Rochas Sedimentares
 - 1.1. Litogênese;
 - 1.2. Granulometria de rochas sedimentares;
 - 1.3. Identificação e classificação das rochas sedimentares.
2. Rochas Metamórficas
 - 2.1. Conceito e tipos de metamorfismo;
 - 2.2. Séries metamórficas;
 - 2.3. Identificação e classificação das rochas metamórficas.

GEOLOGIA HISTÓRICA

1. Princípios de Paleontologia
 - 1.1. Fósseis e registro fósseis;
 - 1.2. Distribuição dos organismos no espaço e no tempo;
2. Princípios de Estratigrafia

- 2.1. Estratigrafia, Leis e Princípios;
- 2.2. Litoestratigrafia e Bioestratigrafia;
- 2.3. Perfis Geológicos.

GEOLOGIA DO BRASIL E DE SANTA CATARINA

1. Geologia de Santa Catarina
 - 2.1. Gênese das unidades;
 - 2.2. Recursos Minerais.
2. Geologia do Brasil
 - 1.1. Evolução Geológica do Brasil;
 - 1.2. Principais áreas geológicas do Brasil.

GEOLOGIA ECONÔMICA E AMBIENTAL

1. Geologia Econômica
 - 1.1. Principais recursos minerais;
 - 1.2. Política mineral e problemas ambientais.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- As aulas presenciais são divididas em conteúdos teóricos e práticos. As aulas práticas são realizadas no LABGCN onde as turmas são divididas em dois grupos que fazem uso do laboratório alternadamente em dias específicos. As aulas remotas obedecem à resolução normativa própria e aconteceram em Ambiente Virtual. A sala de aula virtual será disponibilizada no Sistema Moodle UFSC.
- O conteúdo programático será alcançado por meio de atividades síncronas e assíncronas de ensino. A programação das aulas presenciais e on-line (síncronas) ocorrerão nos dias e horários conforme o calendário previsto neste documento.
- Os materiais das aulas, que incluem textos, imagens, vídeos, vídeos das aulas, exercícios, indicadores de presença e avaliações estarão disponíveis, ou seus links de acesso, no Moodle da disciplina.
- As vídeo-aulas síncronas e as atividades de monitoria para resolução de dúvidas, auxílio sobre textos, materiais de estudo e apoio às avaliações, ocorrerão por plataformas de videoconferência (preferencialmente BigBlueButton, ou Google Meet ou similar).

AVALIAÇÃO

São 4 métodos de avaliação para formação de uma nota até o valor final de 10,00 + 1,0 ponto extra = 11,0. Detalhadamente, serão: 2 AT [10,0 cada = 20,0 pontos]; 1 AL [10,0 pontos]; 5 TQ [1,0 cada = 5,0 pontos]; 2 atividades de APP [2 cada = 4,0 pontos]; 1 AAI por vídeo e/ou questionário [1,0 pontos] e 4 TE [0,25 cada = 1,0 extra].

AT = Avaliações Teóricas | AL = Prova do Livro | TQ = Tarefa Questionário | APP = Atividade de Práticas Pedagógicas | AAI = Auto Avaliação Individual | TE = Trabalho Extra.

- Os resultados de todas as avaliações serão divulgados no sistema acadêmico Moodle;
- Não haverá prorrogação dos prazos de entrega das atividades, exercícios ou avaliações programadas.
- A aprovação no curso é condicionada a obtenção da nota e participação mínimas, conforme as normas da UFSC.

TRABALHO DE CAMPO

- Ilha de Santa Catarina: Intemperismo e Migmatitos
- Cavernas do Petar e Rochas Sedimentares ou Estado de Santa Catarina e Rochas Sedimentares

CRONOGRAMA

- Em anexo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1	LEINZ, Viktor; AMARAL, Sergio Estanislau do. Geologia Geral . 14 ed. rev. São Paulo: Nacional, 2001. 399p.
2	DE RECURSOS NATURAIS, IBGE Coordenação; AMBIENTAIS, Estudos. Manual técnico de Geologia / IBGE, 1998. IBGE, Departamento de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. Disponível em: https://servicodados.ibge.gov.br/Download/Download.ashx?http=1&u=biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv7919.pdf
3	GUERRA, Antônio Teixeira. Dicionário Geológico Geomorfológico . 8ª. Edição. Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística–IBGE. Rio Janeiro, 1993.. Disponível em: https://servicodados.ibge.gov.br/Download/Download.ashx?http=1&u=biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv23450.pdf
4	POPP, Jose Henrique. Geologia Geral . 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. 309p.
5	TEIXEIRA, Wilson. Decifrando a Terra . 2.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009. 623p.

QRCode para reserva na BU – Biblioteca Universitária

1 -



7 exemplares

4 -



12 exemplares

5 -



18 exemplares

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1	ABREU, Sylvio Froes. Recursos minerais do Brasil . São Paulo: Edgard Blucher, 1973.
2	ALMEIDA, Fernando Flavio Marques de. O Pré-Cambriano do Brasil.. São Paulo: E. Blubher, 1984.
3	DANA, James Dwight. Manual de mineralogia . 3. ed. Rio de Janeiro, LTC, 1971. 2 v.
4	DUNBAR, Carl O.; RODGERS, John. Princípios de Estratigrafia . 1.ed. México: Companhia Editorial Continental, 1963. 422 p.
5	GROTZINGER, John P.; JORDAN, Thomas H. Para entender a Terra . 6ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. 738 p.
6	LAPORTE, Leo F. Ambientes antigos de sedimentação . São Paulo: E. Blucher, c1988. 145p.
7	MENDES, Josué Camargo. Elementos de estratigrafia . São Paulo: T. A. Queiroz, 1992. 566p.

8	MENDES, Josué Camargo. Paleontologia geral . 2ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1982. 368 p.
9	PETRI, Setembrino; FULFARO, Vicente Jose. Geologia do Brasil (Fanerozoico) . São Paulo: T. A. Queiroz: Ed. da USP, 1983. xiv, 631p.
10	SCHOBENHAUS, Carlos. Geologia do Brasil : texto explicativo do mapa geológico do Brasil e da área oceânica adjacente incluindo depósitos minerais. Brasília, DF: Departamento Nacional da Produção Mineral, 1984. xxi, 501p.
11	SCHOBENHAUS, Carlos; CAMPOS, D.A.; QUEIROZ, E.T.; WINGE, M.; BERBERT-BORN, M.L.C. (Edit.) 2002. Sítios Geológicos e Paleontológicos do Brasil – Volume I . DNPM/CPRM - Brasília 2002; 554p. Disponível em: http://sigep.cprm.gov.br/SIGEP_Vol_I.pdf
12	TOMAZZOLI, E. R.; PELLERIN, J. R. G. M. Mapa geológico da ilha de Santa Catarina. Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Geociências, 2014. Disponível em: http://lmo.ufsc.br/mapa-geologico-da-ilha-de-santa-catarina
13	TOMAZZOLI, Edison Ramos; PELLERIN, Joel Marcel. Unidades do mapa geológico da ilha de Santa Catarina: as rochas. Geosul, v. 30, n. 60, p. 225-248, 2015. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/geosul/article/viewFile/38661/31047
14	TOMAZZOLI, Edison Ramos; PELLERIN, Joel Robert Georges Marcel; HORN FILHO, Norberto Olmiro. Geologia Da Ilha De Santa Catarina, Santa Catarina, Brasil . Geociências (São Paulo), v. 37, n. 4, p. 715-731, 2019. Disponível em: http://www.ppegeo.igc.usp.br/index.php/GEOSP/article/view/12880/12473
15	WINGE, M.; SCHOBENHAUS, C.; SOUZA, C.R.G.; FERNANDES, A.C.S.; BERBERT-BORN, M.; SALUN FILHO, W.; QUEIROZ, E.T. (Edit) 2013. Sítios Geológicos e Paleontológicos do Brasil – Volume III . Brasília: CPRM, 2013. v. 3. p. Disponível em: http://sigep.cprm.gov.br/SIGEP_Vol_III.pdf
16	WINGE, M.; SCHOBENHAUS, C.; SOUZA, C.R.G.; FERNANDES, A.C.S.; QUEIROZ, E.T.; BERBERT-BORN, M.; CAMPOS, D.A. (Edit). 2009. Sítios Geológicos e Paleontológicos do Brasil – Volume II . Brasília: CPRM, 2009. v. 2. 515p. Disponível em : http://sigep.cprm.gov.br/SIGEP_Vol_II.pdf

NORMAS APLICÁVEIS À DISCIPLINA:

(* Em acordo com a Circular Conjunta nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021)

- O cronograma de atividades poderá sofrer alterações mediante rendimento da turma, o desenvolvimento de novas metodologias de trabalho ou facilidades/dificuldades encontradas nessa nova forma de apresentação da disciplina;
- O cronograma de atividades poderá sofrer alterações decorrentes de participação do docente em palestras, congressos, bancas e outras atividades de pesquisa e extensão;
- Não será permitida a gravação pessoal ou obtenção de imagens e sons durante as atividades de aula, norma garantida pelo Direito de Imagem, exceto se houver o consentimento prévio do docente. A gravação das aulas síncrona ou assíncronas envolve direito autoral do professor e o direito de imagem de discente e docentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do professor, sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente;
- Não será exigido que os alunos liguem a câmera ou falem ao microfone. A participação através de perguntas e comentários é voluntária e pode ser feita também via chat. Ainda assim a liberdade de escolha de não exposição da imagem e da voz não isenta o discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino;

- Os arquivos das aulas on-line (síncronas) quando gravadas e das vídeo-aulas (assíncronas) serão disponibilizados no sistema Moodle (Arquivos completos ou hiperlinks) e seu uso é exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente;
- O aluno está expressamente proibido de divulgar quaisquer materiais de aula sem o consentimento prévio do professor e/ou realizar citações sem a devida referência metodológica da fonte e as atividades somente poderão ser gravadas pelos alunos mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente;
- O controle da frequência será aferido pela entrega das tarefas/atividades nos seus devidos prazos.

NORMAS DA UNIVERSIDADE:

- Média aprovação: 6,0.
- Faltas Permitidas: 25% = 18 faltas/aulas (cada dia corresponde a 4 aulas)
- Faltas Abonadas: Conforme Regimento ou por certificado em evento científico da área.
- Aval. Substitutiva: Somente com atestado ou com certificado em evento científico da área.

ATENDIMENTO EXTRACLASSE

Professor Daniel: Segundas, das 19h30 - 22h; Quintas, 14h30 - 18h.
Monitoria : Segundas, das 19h30 - 22h; Quintas, 14h30 - 18h.



Documento assinado digitalmente
Daniel Galvao V Parizoto
Data: 04/03/2022 12:47:29-0300
CPF: 145.797.128-38
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Daniel Galvão Veronez Parizoto
Professor/a responsável pelo plano.

CRONOGRAMA/CALEDÁRIO PREVISTO:

SEM	DIA	MÓDULO	TEMA	
1ª.	20.04	Módulo I Módulo II	INTRODUÇÃO DA DISCIPLINA (ATIVIDADE PRESENCIAL) ⇒ Apresentação da disciplina e do plano de ensino na modalidade remota. T1 - ROCHAS METAMÓRFICAS: AGENTES E TIPOS (ATIVIDADE PRESENCIAL) ⇒ Rochas Metamórficas: Conceito, agentes de metamorfização. TQ 1	
2ª.	27.04	Módulo II	T2 - ROCHAS METAMÓRFICAS: IDENTIFICAÇÃO (ATIVIDADE PRESENCIAL) ⇒ Classificação e Identificação de Rochas Metamórficas. ⇒ APP 1 – Identificação e aplicação de escala digital	Turma A Turma B
3ª.	04.05	Módulo III	T1 - PROCESSOS GEOLÓGICOS EXTERNOS: INTEMPERISMO (ATIVIDADE PRESENCIAL) ⇒ Agentes de Intemperismo: Físico; Químico; Biológico.	
4ª.	11.05	Módulo III	T2 - PROCESSOS GEO. EXTERNOS: EROSAO (ATIVIDADE PRESENCIAL) ⇒ Agentes Escultores da Superfície: erosão das águas correntes; erosão eólica; erosão marinha e erosão glacial. TE 1 – Leitura Dirigida: O Manto de intemperismo e a evolução das vertentes.	
5ª.	18.05	Módulo III	T3 – PEDOGÊNESE (ATIVIDADE PRESENCIAL) ⇒ Pedogênese: formação e classificação dos Solos. TE 2 – Leitura Dirigida	
6ª.	25.05	Aula de Campo	Campo: Geologia da Ilha – Magmatismo da Ilha de Santa Catarina e cavernas em paisagem Cristalina	
7ª.	01.06	Módulo de Avaliação	⇒ AT1 – AVALIAÇÃO DO MÓDULO II E III (ATIVIDADE PRESENCIAL)	
8ª.	08.06	Módulo IV	T1 – ROCHAS SEDIMENTARES (ATIVIDADE PRESENCIAL) ⇒ Litogênese e formação de rochas sedimentares. TQ 2	
9ª.	15.06	Módulo IV	T1 - ROCHAS SEDIMENTARES: IDENTIFICAÇÃO (ATIVIDADE PRESENCIAL) ⇒ Tipos e Identificação de Rochas Sedimentares. ⇒ APP 2– Identificação e aplicação de escala digital	Turma A Turma B
9ª.	18.06 Sábado	Aula de Campo	Campo: Geologia das rochas sedimentares. Cavernas do Petar ou Estado de Santa Catarina	
10ª.	22.06	Módulo V	T1 - PRINCÍPIOS DA ESTRATIGRAFIA (ATIVIDADE PRESENCIAL) ⇒ Leis e Princípios de Estratigrafia. TE 3 – Atividade Dirigida	
11ª.	29.06	Módulo V	T2 - A PALEONTOLOGIA E OS FÓSSEIS (ATIVIDADE PRESENCIAL) ⇒ Princípios de Paleontologia e Processos de Fossilização ⇒ Registros Fósseis e Identificação de Fósseis. TQ 3	Turma A Turma B
12ª.	06.07	Módulo V	T3 - PERFIS TOPOGRÁFICO E GEOLÓGICO (ATIVIDADE PRESENCIAL) ⇒ Investigação e técnicas de perfil geológico; TE 4 – Atividade Dirigida	
13ª.	13.07	Módulo V	T4 - GEOLOGIA AMBIENTAL E ECONÔMICA (ATIVIDADE PRESENCIAL) ⇒ Recursos Minerais e políticas de exploração mineral: questões ambientais; TQ 4 ⇒ AL - “Minerais, Minérios e Metais”.	
14ª.	20.07	Módulo V	T5 – GEOLOGIA REGIONAL ⇒ Geologia de Santa Catarina e do Brasil: principais províncias geológicas. TQ 5 ⇒ Início da AT2 – AVALIAÇÃO DO MÓDULO III E IV ⇒ Início da AAI - Atividade avaliativas de encerramento do curso. (ATIVIDADE REMOTA ASSÍNCRONA – Vídeoaula)	
15ª.	27.07	Módulo de Avaliação	⇒ Fechamento da disciplina (ATIVIDADE PRESENCIAL) ASSINATURA DA ATA	
16ª.	03.08	Exame	EXAME FINAL	